

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RENATO RESENDE BASSO

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL:
UMA REVISÃO CONCEITUAL**

UBERLÂNDIA
MAIO DE 2023

RENATO RESENDE BASSO

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL:
UMA REVISÃO CONCEITUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade

**UBERLÂNDIA
MAIO DE 2023**

RENATO RESENDE BASSO

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL:
UMA REVISÃO CONCEITUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Profa. Dra. Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade – UFU

Orientadora

**Prof.
Membro**

**Prof.
Membro**

Uberlândia (MG), 07 de maio de 2023

RESUMO

Esta produção textual tem o objetivo de apresentar a auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial. Considera-se que a auditoria interna é um conjunto de atividades aplicadas em uma entidade objetivando averiguação e realização de testes, dos quais certificarão se as ações, atos ou fatos previamente definidos, foram efetivados e se estão adequados às normas pré-estabelecidas. Assim sendo, surge uma problemática, um óbice emerge, o chamado problema de pesquisa: qual a importância da auditoria interna e seus processos para as organizações? Para esse propósito, uma revisão de literatura com abordagem qualitativa foi realizada, da qual foi observado que a auditoria interna e seus processos reduzem fraudes, erros e equívocos em operações rotineiras da empresa, auxiliando a gestão e facilitando a tomada de decisão assertiva. Apresentou, então, a percepção da importância da auditoria interna, conceituando a auditoria, descrevendo os processos e procedimentos por ela utilizados e demonstrando sua relevância como ferramenta de gestão empresarial. Por via de regra, a pesquisa respondeu ao questionamento destacado, podendo as organizações auditadas, além de usufruir de controles internos eficazes, apresentar maiores possibilidades de expansão na busca de novos investidores no mercado, ao passo que por meio da auditoria interna e consubstanciado em seus relatórios, investidores analisarão a capacidade empresarial, para investir nessas entidades.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Contabilidade. Controle Interno. Ferramenta de Gestão. Gestão Empresarial. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

This textual production aims to present the internal audit as a business management tool. It is considered that the internal audit is a set of activities applied in an entity with the objective of investigating and carrying out tests, which will certify whether the previously defined actions, acts or facts have been carried out and whether they are in compliance with the pre-established norms. Therefore, a problem arises, an obstacle emerges, the so-called research problem: what is the importance of internal auditing and its processes for organizations? For this purpose, a literature review with a qualitative approach was carried out, from which it was observed that the internal audit and its processes reduce fraud, errors and mistakes in the company's routine operations, helping management and facilitating assertive decision-making. He then presented the perception of the importance of internal auditing, conceptualizing auditing, describing the processes and procedures used by it and demonstrating its relevance as a business management tool. As a rule, the survey responded to the highlighted question, with audited organizations being able, in addition to enjoying effective internal controls, to present greater possibilities for expansion in the search for new investors in the market, while through internal auditing and embodied in their reports, investors will analyze the business capacity to invest in these entities.

Keywords: Internal Audit. Accounting. Internal control. Management Tool. Business management. Decision Making.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria é uma ferramenta importante e de extrema relevância na gestão organizacional, se tornando uma necessidade premente para as organizações que buscam, internamente, controles diferenciados de processos e procedimentos dentro da empresa. O maior interesse está na revisão dos controles em conformidade com os padrões da empresa, o que requer dados e informações suficientes para a elaboração de pareceres pela auditoria (SCCOTT *ET AL.*, 2013).

Diferenciadas, especialmente, por sua dependência, tem-se na auditoria uma divisão categórica em interna e externa, das quais depreende-se de Schragle *et al.* (2003) que a auditoria interna está subordinada à diretoria e à alta administração, auxiliando na elaboração e na consequente manutenção de um sistema de controle interno adequado às metas e objetivos desta cúpula, o que por si só traz um grande impacto na relação de independência; ao passo que a auditoria externa, ainda segundo os autores, possui uma maior liberdade em suas análises rotineiras e necessárias, assim como na emissão de seus pareceres, sendo, por isso, um importante instrumento de controle de gestão.

A auditoria interna, foco do presente estudo, tem sua realização centrada em especialistas da empresa auditada, sendo que quase todos esses profissionais são da área contábil, entretanto, também pode ser exercida por profissionais de outras áreas, desde que tenham um bom conhecimento dos processos internos da organização, conforme infere-se de Araújo (2006). Efetivamente, ainda segundo o autor, a visão da auditoria interna se dá em diversos controles, como financeiros, processuais, operacionais, gerenciais, dentre outros relevantes.

O intuito da presente pesquisa é demonstrar para a comunidade acadêmica e, também, para a sociedade, de forma geral, por meio da apresentação da auditoria e seus estudos acerca do tema, a importância de fomentar a discussão sobre a necessidade das empresas serem normatizadas internamente, estabelecendo procedimentos que trarão melhorias e maior segurança operacional e financeira para os usuários da informação prestada.

De Nakano (2017) destaca-se que é possível entender a Auditoria Interna como um conjunto de atividades aplicadas em uma organização com o objetivo de averiguar e de realizar testes, dos quais irão certificar se as ações, atos ou fatos estipulados previamente, foram efetivados e se estão adequados às normas pré-estabelecidas, os chamados controles internos. Sendo assim, surge um questionamento premente, um problema de pesquisa: Qual a importância da Auditoria Interna e seus processos para as organizações?

Estando tais organizações padronizadas por suas auditorias internas apresentarão maiores possibilidades de expansão na busca de novos investidores no mercado, sendo por intermédio desta ferramenta e seus relatórios, que os investidores analisarão a capacidade empresarial, para investir ou não nessas entidades (NAKANO, 2017).

Como objetivo primário de pesquisa busca-se dissertar sobre a importância da Auditoria Interna e seus processos para as organizações, aliado aos objetivos secundários, apresentados no referencial teórico, que abordam conceitos de Auditoria, com ênfase e destaque para a Auditoria Interna; as ferramentas de trabalho da auditoria, planejamento, sistemas e relatórios; e, por fim, demonstrar a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial por meio do seu controle interno preventivo.

Dialogando acerca da temática e coadunando com os autores já mencionados, segundo Oliveira (2019) é possível acrescentar que a auditoria interna é aquela realizada por profissionais que atuam na própria empresa que será auditada e, geralmente, mas não necessariamente, tais profissionais são da área de ciências contábeis, sendo relevante destacar que a figura desse profissional, enquanto, auditor interno deve possuir profundo conhecimento sobre a empresa, sobre seus negócios e seus procedimentos, em suma, conhecer todos os controles internos da organização empresarial a qual presta o serviço.

O foco deste presente estudo está na apresentação da relevância dessa ferramenta, a auditoria interna, assim como, a importância de seus processos e métodos para as organizações e tal levantamento se justifica em comprovar, com base na teoria sobre o assunto e nos estudos correlatos sobre a temática, que por meio dos trabalhos e relatórios da auditoria interna, será possível às organizações e entidades constatarem que estão sendo cumpridos todas as normas e que estão otimizando seus controles internos, previamente, definidos e especificados pela alta administração da empresa.

Há, ainda, que se considerar, a possibilidade de redução de fraudes, de erros e de equívocos nas operações, conforme infere-se de Westerlund (2020), fatores estes que contribuíram para a escolha do tema, haja vista a sua relevância para o curso de Ciências Contábeis, para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, para empresários, gestores e demais *stakeholders*.

Esta obra por se tratar de uma revisão bibliográfica, reunirá conceitos e abordagens de diversos autores, pesquisas em periódicos e revistas da área, além de estudos correlatos, contribuindo para alcançar seu objetivo principal de demonstrar a importância da Auditoria Interna e seus processos para as organizações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A destinação deste tópico se dá na abordagem teórica acerca da temática escolhida e de todo o referencial teórico que a abarca, assim como na definição do tipo de pesquisa buscando evidenciar a relevância e os benefícios que se faz para a sociedade e para a comunidade acadêmica nos artigos e pesquisas no assunto.

2.1 Conceitos de auditoria

A contabilidade vem evoluindo, em decorrência do desenvolvimento econômico, crescimento das empresas e complexidade das práticas financeiras e na medida de sua evolução, a auditoria também se desenvolve e evoluciona (ALMEIDA, 2012). Analisar as atividades desenvolvidas pelas empresas, sejam elas de quaisquer forma, tamanho e porte, é competência da auditoria, que pode ser externa, quando realizada por profissionais independentes ou interna, quando praticada por profissionais da própria instituição.

De Crepaldi (2007) pode-se compreender que,

a auditoria externa constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade (CREPALDI, 2007, p. 48).

Enquanto a auditoria interna elucidada por Hoog e Carlin (2009) é aquela em que a atividade é prestada por profissionais das próprias empresas que os contratam, sejam elas sociedades, associações e fundações.

A aplicação dos trabalhos tem fundamento na validação e avaliação dos controles internos e demais procedimentos, pois, devido à falta de independência, uma vez que o profissional é empregado, está impedido o mesmo de dar uma opinião para interessados ou usuários externos, sobre a adequação das demonstrações contábeis encerradas (HOOG e CARLIN, 2009, p. 61).

Como foco deste presente estudo temos a auditoria interna, da qual se depende de Pinheiro e Oliva (2020) como uma atividade plena com aplicação tanto na iniciativa privada quanto no setor público; sendo, ainda, uma atividade global realizada ao redor do mundo em diversos ambientes, com diferentes propósitos e dessemelhantes estruturas e tamanhos das organizações e por todas essas particularidades se caracteriza como uma atividade que sofre variações necessárias no seu desenvolvimento.

Além da necessidade da veracidade das informações, principal alvo dos trabalhos de auditoria, Attie (2011) acrescenta o correto cumprimento das metas, a aplicação do capital investido de forma lícita e o retorno do investimento, como algumas das preocupações que

exigiram a opinião de um profissional que levantasse, com qualidade e precisão, as informações prestadas.

Nesse cenário repousa o papel fundamental do Auditor e fica entendido então, mediante o exposto, sua grande responsabilidade, que seria de expressar a sua opinião de modo que aumente a credibilidade das demonstrações contábeis (MAFFEI, 2011). Ainda sobre tal atribuição, Marçola (2011, p. 76) assevera: “A auditoria interna é uma área diretamente vinculada à Alta administração e que, com autonomia e independência, promove a verificação dos controles internos de todos os setores da organização pública”.

Assim, na próxima seção, são expostas as principais ferramentas utilizadas no trabalho de auditoria, segundo diversos autores de expressão sobre a temática.

2.2 Ferramentas de trabalho da auditoria

Acerca das ferramentas de trabalho da auditoria, são aquelas onde o profissional tem um ponto de partida, alguns processos iniciais, intermediários e finais utilizando algumas técnicas específicas, conforme Attie (2011):

O objeto da auditoria é o exame das demonstrações contábeis, as quais não existem por si só, mas dependem de uma multiplicidade de fatores internos e externos e de um fluxo de informações que as canalizem por meio de sistemas de controles internos (ATTIE, 2011, p. 17).

Batista (2011) coaduna com os autores ao inferir que a auditoria interna é uma atividade que visa consolidar o controle interno da entidade, fornecendo para tal, os meios necessários nos quais a gestão consiga verificar o andamento de seu sistema de contabilidade, a harmonia legal dos seus processos e de sua gestão administrativa, assim como o controle do seu patrimônio - objeto da contabilidade, os procedimentos executados nesse controle e o cumprimento ou não de políticas estabelecidas, previamente, pela cúpula administrativa.

Coram, Fergusson e Moroney (2008) dialogam nesta mesma linha de raciocínio e evidenciam que o êxito corporativo resulta desses trabalhos de qualidade desempenhados pela auditoria interna; sendo ela o alicerce para governança corporativa na medida que reduz e minimizar erros e fraudes nas entidades.

Tais corporações, nas quais a auditoria interna dão esse suporte à alta administração, estão predispostas à detecção de erros, equívocos e, até mesmo, fraudes em relação àquelas que não se utilizam ou não entendem a auditoria interna como cerne do controle interno (BORGES ET AL., 2020).

Relatos que Soh e Martinov (2011) complementam, mencionando que dada sua posição

estratégica em uma corporação, como elemento interveniente da estrutura de governança corporativa, a auditoria interna fornecerá uma maior e melhor confiabilidade nos processos, segurança e credibilidade nos procedimentos internos, relevantes e significativos aos mais variados movimentos operacionais dessas entidades.

Em conformidade com o exposto, Vasconcelos (2017) elucida que a auditoria interna tem sua atuação na assessoria da alta administração, no que concerne às recomendações e aos métodos preventivos e corretivos, visto sua grande exposição aos mais variados riscos empresariais, especialmente, àqueles relacionados à verificação do cumprimento de instruções, regulamentações e políticas definidas pelos órgãos de gestão que a cercam.

Quanto ao quesito de confiança e segurança, Defond e Zhang (2014) argumentam que as atividades produzidas pela auditoria interna fornecem uma estrutura de avaliação entre os pontos fracos e fortes na elaboração e segurança de alta qualidade em relatórios financeiros, garantindo a credibilidade de informações contábeis, o que melhora a alocação de recursos e a eficiência mediante a complexidade das transações e negócios.

Reafirmam, por conseguinte, os autores supracitados, que a qualidade apresentada nos trabalhos de auditoria é um elemento primordial para a qualidade dos relatórios financeiros a serem analisados nas tomadas de decisão, fazendo com que o processo decisório se torne mais assertivo, ao passo em que se fundamenta em controles rígidos, sólidos e auditáveis, por isso, as ferramentas que se seguem são fundamentais no processo.

2.2.1 Auditoria como controle interno preventivo

De Hoog e Carlin (2009) infere-se, também, uma outra relevante e imprescindível ferramenta utilizada pela auditoria - o controle interno, que consiste em um planejamento organizacional tendo como objetivo prioritário a verificação da exatidão e da fidedignidade dos dados contábeis.

Ainda segundo o autor, o controle interno, compreende todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos e metas pré-estabelecidos junto à alta administração, padronizando suas rotinas de forma eficaz e eficiente.

A auditoria também trabalha para fazer a prevenção de fraudes, irregularidades ou erros, fazendo disso uma ferramenta de apoio. Um dos objetivos centrais da auditoria, alinhada aos controles internos, é criar mecanismos e procedimentos que sirvam de prevenção ou minimização de fraudes, irregularidades ou erros que possam trazer prejuízos à organização.

Quando o auditor realiza seus testes ou exames, ele deve ter ciência que podem haver erros ou irregularidades nos registros que estão sendo examinados (HOOG E CARLIN, 2009).

Neste contexto, evidencia-se de Almeida (2012) que a auditoria interna leva em consideração todos os controles internos da empresa em que é aplicada, assim, se torna uma espécie de assessoria, assumindo cada vez mais um papel de assessor dentro da alta administração, levando a cúpula administrativa a submeter e relacionar todas as informações às atividades examinadas e analisadas pela auditoria, principal e especialmente, na divulgação dos controles que serão submetidos a ela.

Coadunando com as reflexões supracitadas, de Borges *et al.* (2020) é possível extrair enumeração, detalhada, dos objetivos principais ou elementares buscados pela prática empresarial da auditoria interna, dos quais seriam:

i) assessoria à administração no que tange a exames e adequações de controles internos; ii) análises de sistemas; iii) compliance entre políticas, metas e planos das empresas e a prática executada; iv) procedimentos de salvaguarda de ativos; v) ações integradas de equipes de trabalho junto aos níveis de administração; vi) agregação de valor junto aos produtos das empresas; vii) auxílio junto aos acionistas quanto a confiabilidade dos negócios das empresas (BORGES *ET AL.* 2020, P. 26).

Sua relevante influência também é verificada pelos autores onde afirmam que os trabalhos de auditoria visam trazer uma garantia relacionada, principalmente, à confiabilidade, credibilidade e oportunidade das demonstrações contábeis e financeiras, por meio da adoção de controles internos, coadunando com os autores supramencionados acerca do tema (BORGES *ET AL.*, 2020).

Controles esses, ainda segundo o autor, que garantem efetivamente “precisão dos números contábeis e dos processos operacionais, como forma de propor um desenho de sistemas auxiliares na detecção de fragilidades nos desempenhos internos das organizações, facilitando a análise de benefícios e riscos operacionais e financeiros” (BORGES *ET AL.*, 2020, p. 27).

2.2.2 Planejamento da Auditoria

Dando continuidade à pesquisa, outra ferramenta de grande relevância para a auditoria, seria o planejamento da auditoria, eis alguns fatores de relevância: i) todo o trabalho da auditoria interna deverá ser feito por auditores que conhece os sistemas de informação da empresa, bem como seus controles internos, visto o maior conforto e confiabilidade por parte da Diretoria na inspeção de dados por parte do profissional; ii) o auditor deve conhecer a natureza e extensão dos procedimentos dos processos da empresa; ter conhecimentos sobre a empresa, caso ela tenha filias ou coligadas (MAFFEI, 2011).

Neste cenário, Maffei (2011) cita, também, conhecimento em consolidação de resultados, visto peculiaridades de grandes empresas, corporações e companhias. Fica demonstrado então que a auditoria necessita de um bom planejamento estratégico, para que possa ser bem executada e atingir seus objetivos, tanto por parte da auditoria em si quanto para a empresa que a almeja.

Segundo Almeida (2012) no planejamento, o termo relevância também merece destaque, dentro das ferramentas que são utilizadas pela auditoria, pois ao se fazer o planejamento de uma auditoria, os auditores, junto à cúpula administrativa, devem estabelecer um determinado nível de relevância, para assim, conseguir distinguir quais distorções realmente a auditoria deve se preocupar mais e emitir suas avaliações e relatórios, afim de trabalhar de forma tanto qualitativa, quanto quantitativa, na medida do necessário.

O auditor analisará somente o que for realmente considerável e relevante, evitando trabalhos e retrabalhos desnecessários. Quando se fala em risco de auditoria e nível de relevância, deve-se saber distinguir uma da outra, pois quanto maior a relevância, menor o risco (MAFFEI, 2011).

2.2.3 Sistemas Contábeis e Relatórios de Auditoria

Por fim, uma ferramenta de grande importância, da qual sua ausência impossibilitaria o trabalho da auditoria, seria os sistemas contábeis. Crepaldi (2007) evidencia que um sistema contábil consiste em um conjunto de métodos e procedimentos, que agem de forma integrada, com o objetivo geral de resguardar o patrimônio da empresa, e de forma sistêmica com os controles internos, irão garantir uma maior confiança dos registros e demonstrações contábeis.

Fica notório então que, os auditores podem ajudar as entidades na elaboração de sistemas mais eficientes e confiáveis, utilizando recursos tecnológicos de última geração, conforme absorve-se, também, de Borges Wemerson Gomes *et al.* (2020), na qual abordam que a inclusão da tecnologia nos trabalhos de auditoria ocorre como uma forma de aumentar a eficiência dos recursos, na resolução de problemas de qualidade de dados, impactando em mudança de controles corretivos para controles preventivos e de detecção, com um aumento no gerenciamento de dados.

Quando um sistema contábil é integrado com os controles internos, e são elaborados pela alta administração assessorada pela auditoria interna, a organização passa a ter mais segurança sobre suas informações operacionais, contábeis e financeiras (HOOG E CARLIN, 2009). A auditoria pode efetuar possíveis sugestões de melhorias, de forma objetiva ou de

aprimoramento, afim de ajudar a organização na obtenção de melhores resultados, amparados em informações e relatórios confiáveis.

Nesse sentido, a partir de uma discussão sobre como a automação está mudando a auditoria, Kokina e Davenport (2017) apontam direções para pesquisas futuras, destacando-se entre elas a investigação da inteligência artificial e seu viés na atuação dos seres humanos ao fazer julgamentos e tomar decisões apropriadas a partir das informações facilitadas pela tecnologia.

Portanto, é mister a necessidade de redobrar a atenção aos detalhes, uma vez que por uma questão profissional e ética, o auditor tem a função de proteger o patrimônio da empresa contra todos os possíveis tipos de danos que decorram atividades equivocadas, fraudulentas, ilegais e até mesmo furtos e roubos que atentam contra o patrimônio (MAFFEI, 2011).

Em tempo, segundo Almeida (2012), vale ressaltar, por fim, o parecer dos auditores, relatório de auditoria que trata da última etapa dos trabalhos de auditoria, sendo uma das melhores ferramentas utilizadas por ele, já que após terem sido utilizadas todas as técnicas e aplicado todas as normas, esse parecer é emitido com a finalidade de repassar informações que foram coletadas no decorrer de seu trabalho, além das observações feitas pelo auditor, podendo apresentar algumas sugestões de melhorias para os processos que estão sendo utilizados e ficando nítido que após essa eficaz elaboração de tal relatório, o auditor irá levar para a direção da organização, os resultados de seu trabalho, produzindo assim informações confiáveis que a auditoria pode oferecer à empresa e seus usuários em geral.

A próxima seção traz a revisão bibliométrica e os estudos correlacionados com o tema dessa pesquisa: a auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial.

2.3 Revisão Bibliométrica e Estudos Correlacionados

De Frago e Brites (2022) depreende-se que a pesquisa bibliométrica tem sido utilizada com muita relevância nas produções científicas objetivando, por meio da mensuração de periódicos, produções, artigos e pesquisadores, um destaque dentre os mais importantes temas pesquisados em períodos recentes.

Na comunicação científica, os estudos bibliométricos contribuem intrinsecamente na relação de eficiência no desempenho das atividades dos pesquisadores, se tornando cada vez mais imprescindíveis, em decorrência da constante necessidade evolutiva de se estudar as tendências das diversas áreas do conhecimento (REIS *ET AL.*, 2017).

Ainda, segundo o autor, essas tendências, caminham e evoluem, gradativamente, se tornando objetos de estudos teóricos e empíricos, incentivando o desenvolvimento, reflexão e

discussão no meio acadêmico, de seus métodos e técnicas, suas teorias e modelos, além de outras variáveis importantes.

Este presente estudo busca contribuir consolidando o que tem sido publicado na área da auditoria interna, visto sua relevância para a prática contábil e administrativa, despertando o interesse pela leitura e pesquisa acerca da temática, incitando futuros pesquisadores e vindouros estudos que abranjam a área de auditoria interna.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser classificada como revisão bibliográfica de literatura, quanto ao objetivo, este projeto busca efetivar uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, cujo pesquisador é o instrumento-chave, de acordo com Silva e Menezes (2005) e não havendo preocupação, a princípio, com o tratamento estatísticos dos dados, visto que, toda a fundamentação conceitual será realizada com a adoção dos procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e documental.

As fontes de pesquisa que serão utilizadas para dar embasamento à produção foram publicadas dentro do período dos cinco últimos anos para artigos periódicos de Revistas da área e dos vinte últimos anos para livros, artigos e dissertações acerca do tema, todas as fontes auxiliaram o presente estudo na demonstração da importância da Auditoria Interna e seus processos para as empresas em geral.

Os instrumentos de coleta de dados e os locais dessas buscas que integraram este trabalho de conclusão de curso, foram Revistas Acadêmicas classificadas pela CAPES A1 a A4 na grande área da Administração e Ciências Contábeis, assim como livros, artigos e dissertações, em sites de banco de dados como o *google* acadêmico, para o referencial teórico. Para encontrar dados e informações para a pesquisa foram estabelecidas como palavra-chave o termo: auditoria interna.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Segundo apresentado na Tabela 1 de periódicos componentes da pesquisa pelo termo “auditoria interna” em revistas acadêmicas da área, destacam-se, em colunas, o periódico pesquisado, sua qualificação, a quantidade de artigos encontrados com a busca pelo termo supracitado, e ainda, o percentual em que cada periódico obteve na comparação com o total da amostra encontrada no transcorrer dos anos de 2018 a 2022.

Tabela 1: Periódicos componentes da pesquisa

Periódico	Qualis	Nº de artigos Publicados	Percentual
REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (ONLINE)	A2	-	0%
REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC)	A2	02	28,58%
CONTABILIDADE VISTA & REVISTA	A3	02	28,58%
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	A3	-	0%
BASE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS	A3	-	0%
REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ	A3	-	0%
REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	A3	01	14,28%
REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	A3		0%
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ)	A3	01	14,28%
RACE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA (ONLINE)	A4		0%
RACEF: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA DA FUNDACE	A4	01	14,28%
REUNIR REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE	A4	-	0%
REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE	A4	-	0%
TOTAL		07	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

É importante destacar que não foram encontrados artigos publicados no lapso temporal de 2018 a 2022 nas seguintes Revistas elencadas: Contabilidade & Finanças (online), Contemporânea da Contabilidade, Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, Revista de Administração, Contabilidade e Economia (online), Reunir Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade e na Revista Mineira de Contabilidade.

Não obstante, nos periódicos: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e Contabilidade Vista & Revista foram encontrados dois artigos publicados no período de 2018 a 2022, enquanto que as demais revistas listadas na Tabela 1 apresentaram apenas um artigo publicado no mesmo período, são elas: Revista de Contabilidade e Organizações, Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ) e Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace.

Ao analisar a referida Tabela é possível evidenciar o maior percentual de artigos publicados no período pelas Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e Contabilidade Vista & Revista, tendo, portanto, tais periódicos, maior relevância na temática de auditoria interna.

Relativo ao lapso temporal pesquisado, nos anos de 2018 a 2022, percebe-se uma maior tendência do tema auditoria interna em pesquisas mais recentes, conforme evidencia-se na Tabela 2 que detalha o ano de publicação *versus* a quantidade de publicações.

Tabela 2: Ano de Publicação x Quantidade de Publicações

Ano	Quantidade
2018	0
2019	1
2020	3
2021	0
2022	3

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Percebe-se que do ano de 2020 para o ano de 2022 foram apresentados 6 (seis) artigos acerca da temática, cerca de 85,7% das publicações, restando no período anterior apenas um artigo publicado no ano de 2019.

Apesar do destaque recente infere-se que há necessidade de mais publicações no tema específico de auditoria interna, visto que foram utilizados como fontes de busca 13 (treze) periódicos componentes da pesquisa, dos quais apenas 5 (cinco) retornaram resposta positiva para a busca.

Na tabela 3, apresentada em apêndice ao final do artigo, foram elencadas, as obras e seus respectivos autores, bem como objetivos, metodologias, resultados e principais contribuições, explanadas para uma melhora compreensão sobre a base pesquisada.

Nos estudos elencados nesta referida tabela, de uma forma geral, observa-se a utilização de várias metodologias de pesquisa, com estudos exploratórios e descritivos, qualitativos e quantitativos, corroborando com o estudo de Fernandes e Gomes (2003) acerca das características e modalidades de investigação apresentando tipos de pesquisa de acordo com as suas finalidades; de acordo com os meios, procedimentos ou técnicas.

Conforme referenciado nos estudos correlatos, é destaque na Tabela 3, em apêndice ao final do artigo, as contribuições que as respectivas pesquisas trouxeram, como a assessoria fundamental na tomada de decisão da área de governança, o importante debate e a reflexão na busca de soluções para as demandas dos grupos interessados (internos e externos), a tendência de evolução dos métodos e procedimentos na auditoria com o advento das novas tecnologias, tudo colaborando com o surgimento de novos insights de pesquisa no âmbito das auditorias

Diante do que foi apresentado, visualiza-se que, em regra, é mister a escassez de estudos sobre a temática da auditoria interna nos principais períodos da área, sendo relevante a identificação dessas possíveis lacunas nas bibliografias ensejando o interesse por parte dos pesquisadores no desenvolvimento de estudos vindouros acerca da auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ensejou apresentar um debate acerca da percepção de importância da auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial, de grande relevância na prevenção de erros, equívocos e fraudes, apoiando a alta administração no processo decisório de forma mais assertiva e auditável.

A pesquisa teve como cerne dissertar sobre essa importância da auditoria interna e seus processos para as organizações, assim como, elucidar seus conceitos, processos e procedimentos, além de destacá-la como ferramenta de apoio à gestão empresarial, concluindo pela sua fundamental utilização e aplicabilidade, transparecendo, assim, credibilidade e solidez, na busca por novos investidores, alcançando, conseqüentemente, expansão num mercado competitivo que se apresenta.

Mediante às informações trazidas pelo estudo em questão, foi possível concluir que, quanto ao quesito de robustez, segurança e credibilidade, os resultados produzidos pela

auditoria interna subsidiam uma estrutura de avaliação de alta qualidade na elaboração dos relatórios financeiros, garantindo, assim, confiança nas informações administrativas, contábeis e financeiras, melhorando a alocação de recursos e assegurando eficiência na rotina de complexidade dos negócios e transações.

Por fim, a conclusão do estudo vai ao encontro do problema de pesquisa, do qual se tem a percepção da importância da auditoria interna como ferramenta de uma gestão empresarial bem sucedida, influenciando, especialmente, no processo de tomada de decisão por parte dos gestores, como, também, na expansão dos investimentos próprios e de terceiros.

Em se tratando de uma produção textual com abordagem qualitativa, a presente pesquisa de revisão literária não se esgota aqui, restando uma seara enorme a ser pesquisada e explorada por estudos futuros, relacionados à aplicabilidade da auditoria interna e suas vantagens competitivas.

Por essa razão e mediante ao que foi observado ao longo da discussão, conclui-se que, quando se trata de erros, equívocos e possíveis fraudes, o caráter preventivo da auditoria interna é fundamental, assim como suas descobertas ao longo do caminho.

Nesse cenário, como sugestão de produções acadêmicas vindouras tem-se nos tipos de controles internos um terreno fértil de pesquisa para acadêmicos, gestores e auditores, tendo em vista que os controles internos também apoiam as rotinas administrativas empresarias com o auxílio à gestão e fundamentam o processo de tomada de decisão, sendo importante e relevante sua aplicabilidade no ambiente organizado contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8°. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

ARAÚJO, Paolo Giuseppe Lima de. **A utilização pela Controladoria dos trabalhos da auditoria interna e externa sobre o sistema de controle interno: um estudo nas grandes empresas do estado do Ceará**. 2006.

ATTIE, William. **Auditoria conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BATISTA, D. G. (2011). **Manual de Controle e Auditoria: Com Ênfase na Gestão de Recursos Públicos** (1o ed). São Paulo: Saraiva.

BORGES, Wemerson Gomes et al. **Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 15, n. 1, p. 23-40, 2020.

CORAM, P.; FERGUSON, C.; MORONEY, R. **Internal audit, alternative internal audit structures and the level of misappropriation of assets fraud**. Accounting & Finance, v. 48, n. 4, p. 543-559, 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-629X.2007.00247.x> Acesso em: 13 jul 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4ª edição. Atlas, S.P 2007.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, 2005.

DEFOND, M.; ZHANG, J. **A review of archival auditing research**. Journal of Accounting and Economics, v. 58, n. 2-3, p. 275-326, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410114000536> Acesso em: 20 jul 2022.

FRAGOSO, Fernando Rocha; DE OLIVEIRA BRITES, Valéria. **Uma análise bibliométrica da produção científica publicada no congresso usp de iniciação científica em contabilidade sobre o tema “planejamento tributário”**. Revista Cadernos de Negócios, v. 1, n. 2, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil: De acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09: teoria e prática**. Juruá, 2009.

MAFFEI, José. **Auditoria Interna: Melhores práticas**. SARAIVA. S.P 2011.

MARÇOLA, Célia. **Auditoria interna como instrumento de controle social na administração pública**. *Revista do Serviço Público*, v. 62, n. 1, p. 75-87, 2011.

NAKANO, Cristina Tamiko. **Auditoria interna: a importância da auditoria interna para a gestão pública**. 2017.

OLIVEIRA, Mariana Correa Martins. **A importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações**. 2019.

PINHEIRO, Douglas Renato; OLIVA, Eduardo Camargo. **A atuação da auditoria interna na governança pública: um estudo baseado na visão da alta administração das universidades públicas federais brasileiras**. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 31, n. 2, 2020.

REIS, D.A. et. al., **Estudo Bibliométrico da Produção Científica Nacional e Internacional no Setor de Saneamento**. *Revista Gestão, Inovação e Tecnologias - GEINTEC*– ISSN: 2237-0722. v.7, n.1, p.3669-3685. Aracaju/SE, 2017.

SCCOTT, Carla Rosane da Costa et al. **Uma sistemática de gestão e controle interno para cooperativas do Rio Grande do Sul: um estudo de caso**. 2013.

SCHRAGLE, Israela et al. **Auditoria interna: base para o trabalho da auditoria externa numa instituição financeira**. 2003.

SOH, D. S.; MARTINOV-BENNIE, N. (2011), "**A função de auditoria interna: Percepções de funções de auditoria interna, eficácia e avaliação**", *Revista de Auditoria Gerencial*, Vol. 26 No. 7, pp. 605-622. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/02686901111151332>
Acesso em: 17 jul 2022.

VASCONCELOS, Vivian Lourenço de *et al.* **As práticas de auditoria interna em uma cooperativa de crédito sob a perspectiva do caso ii**. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 12, n. 2, 2017.

WESTERLUND, Giovana Maria. Auditoria interna como ferramenta de governança corporativa na prevenção aos riscos de fraudes. 2020.

APÊNDICE

Tabela 3: Artigos sobre a temática “auditoria interna”

ISSN	Periódico	Qualis	Ano publicação	Título	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultado	Contribuições
1808-057X	REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (ONLINE)	A2	apenas em 2012						
1981-8610	REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC)	A2	2022	Influência do comportamento dos auditores em conflitos organizacionais na confiança e na cooperação entre auditores internos e externos	Ferrari, A., da Cunha, P. R., & Petri, J. T.	Analisar a influência do comportamento dos auditores em situações de conflitos organizacionais na confiança e na cooperação entre auditores internos e externos.	Pesquisa descritiva, survey e quantitativa, desenvolvida com uma amostra de 226 auditores internos e 267 auditores externos atuantes em empresas brasileiras. Com base nos fatores gerados pela análise fatorial dos elementos de confiança e de cooperação, operacionalizou-se regressões lineares múltiplas considerando como dimensões para a postura diante de conflitos organizacionais a não confrontação, orientação para solução e o controle.	Suportam que os fatores que orientam a decisão de confiar e cooperar podem ser interpretados de modo distinto entre auditores internos e externos, além de serem influenciados por características como idade, sexo e cargo do auditor. No que tange ao comportamento diante de conflitos organizacionais, tanto auditores internos como externos apresentam, em sua maioria, atitudes direcionadas para a solução dos conflitos. Esse perfil dos auditores influencia positivamente a confiança e a cooperação entre a auditoria interna e externa.	Sinaliza-se a importância de identificar o perfil dos auditores e seu impacto no processo da auditoria, além de contribuir no processo de tomada de decisão da área de governança visando à otimização dos recursos investidos no processo de auditoria.

1981-8610	REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC)	A2	2022	Influência do Estilo de Liderança e da Subordinação no Julgamento e Tomada de Decisão do Auditor Interno	DA SILVA, Alini; HAVEROTH, Juçara; DA CUNHA, Paulo Roberto	Analisar o efeito do estilo de liderança e da subordinação no julgamento e tomada de decisão do auditor interno.	A pesquisa possui enquadramento metodológico como descritiva, quase-experimento e quantitativa. O caso experimental foi pautado na tomada de decisão de auditor interno em reportar um relatório de recomendações sobre irregularidades realizadas pelo setor financeiro, sendo que o auditor é subordinado ao setor financeiro que realizou as irregularidades. Para tanto, foram apresentados aos participantes auditores, dois estilos de liderança do diretor financeiro, sendo o estilo autocrático e democrático, como também diferentes opiniões do diretor financeiro sobre o relatório de recomendações, para caracterização da subordinação.	Os resultados apontaram que os auditores internos tendem a reportar em menor grau o relatório de recomendações quando seu superior é um líder autocrático, conforme apontado pela literatura. Além disso, diferenças de tempo identificadas para tomada de decisão, sugerem que o estilo de liderança pode ter influenciado a tomada de decisão de reporte, visto que, quando o superior possui perfil de liderança autocrático, o auditor interno tende a demandar maior tempo de tomada de decisão.	Contribuiu por demonstrar, com evidências empíricas aos órgãos de regulação, governança corporativa de empresas e demais interessados, sobre a perda de independência de trabalho do auditor interno, quando subordinado a diretores financeiros com estilos de liderança que pouco contribuem para a transparência das informações. Essa situação pode ser considerada um risco à qualidade dos controles internos e, por vezes, à qualidade das demonstrações financeiras.
-----------	---	----	------	--	--	--	--	---	--

0103-734X	CONTABILIDADE VISTA & REVISTA	A3	2019	A FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA DE BANCOS NO BRASIL: AGENTE DE CONTROLE OU INSTRUMENTO DE LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL?	Volnei Adriano de Freitas Joaquim Rubens Fontes Filho	investigar porquê e como a FAI foi incorporada ao SGC, e as consequências geradas para ambos, tendo como referências as perspectivas de redução dos problemas de agência, trazidos pela teoria da agência, e a adequação isomórfica ao ambiente em resposta às suas pressões, tratadas pela teoria institucional.	O estudo qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, considerou uma abordagem multiteórica, utilizando os pressupostos dessas teorias ao material obtido em treze entrevistas semiestruturadas com auditores e conselheiros.	Os resultados das análises contribuem para ampliar a compreensão sobre como ocorreu essa incorporação, e o papel representado pela FAI para o SGC. Os resultados são: i) três fatores atuaram como direcionadores: a própria evolução do negócio, a regulação e a convergência de premissas e práticas; e ii) o reposicionamento organizacional gerou consequências ao escopo de trabalho, à intensificação dos conflitos para manutenção da independência e à percepção de valor agregado pela FAI.	O estudo apresentou como contribuições ao SGC: a revelação do potencial da FAI para gerar insumos para seu monitoramento, ao atuar como sua extensão enquanto agente de controle no ambiente operacional. Quanto à FAI, o estudo sugere que necessita qualificar seu quadro funcional e se desenvolver metodologicamente para entregar informações condizentes à tomada de decisão pelo SGC; e que a regulação bancária tem função relevante na definição dos papéis que desempenha, legitimando seu posicionamento organizacional.
0103-734X	CONTABILIDADE VISTA & REVISTA	A3	2020	ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA GOVERNANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO BASEADO NA VISÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS	Douglas Renato Pinheiro e Eduardo de Camargo Oliva	Analisar a atuação da auditoria interna na governança das universidades públicas federais brasileiras, do ponto de vista da Alta administração, composta por Reitores, Vice-Reitores, Pró-Reitores de Administração e Pró-Reitores de Planejamento	Quanto à metodologia, realizou-se uma pesquisa mista que consistiu de duas fases. Na primeira fase foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva com uma amostra de 33 universidades e, na segunda fase, uma pesquisa qualitativa, através da técnica de coleta de dados Focus Group.	Os resultados apontam que a maioria da Alta administração concorda que a auditoria interna auxilia a universidade na execução de suas estratégias, possuindo uma atuação flexível e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição, de forma a considerá-la uma importante instância interna de apoio à governança universitária.	A governança emerge com o propósito de direcionar, avaliar e monitorar a atuação da gestão pública, tendo como base os princípios da equidade, prestação de contas (accountability), transparência e valorização da ética, na busca de atender as necessidades e expectativas da sociedade.

2175-8069	REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	A3	não há o tema no título						
1984-8196	BASE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS	A3	sem resultados						
1984-3291	REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ	A3	apenas em 1997						
1982-6486	REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	A3	2020	Contabilidade e auditoria interna no setor público brasileiro: percepção dos contadores públicos frente à convergência para as IPSAS/IFAC	Luciane Ribas Marques, João Eudes Bezerra Filho, Olavo Venturim Caldas	Investigar e analisar a percepção de uma amostra de contadores públicos brasileiros sobre a adoção das Normas Brasileiras de CASP, atualmente em processo de convergência com as normas da International Federation of Accountants (IPSAS)	O estudo é exploratório e de caráter descritivo, tendo sido coletados dados por meio de questionário eletrônico, utilizando o método de análise fatorial exploratória. A amostra contou com 168 respondentes.	Os resultados indicam que há necessidade de mudanças organizacionais, estruturais, sensibilização da alta administração, de competência técnica-profissional e culturais nos segmentos de contabilidade e auditoria interna dos entes públicos brasileiros visando atender à convergência.	Os achados contribuem também para o debate e reflexão sobre o processo de amadurecimento e busca de soluções para adoção de uma contabilidade pública que atenda as demandas de informações dos mais diversos grupos de interessados (internos e externos).
2238-5320	REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	A3	não há o tema no título						
1982-7342	SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ)	A3	2020	Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais	BORGES, Wemerson Gomes et al	identificar, pela percepção de auditores internos do Brasil, as implicações da inteligência artificial (IA) nas atribuições, nos processos e resultados de	Optou-se por um estudo exploratório, e a coleta de dados primários foi feita através de questionário, que utilizou a escala Likert para apurar as percepções de 52 profissionais da área de	Foram obtidas evidências de que a IA pode ser uma aliada aos trabalhos de auditoria, apesar de a maioria dos respondentes mencionar que ela é dispensável para a área.	Observou-se que o método tradicional de trabalho tende a ser substituído por novas tecnologias, apesar de que os conhecimentos dos profissionais da área de auditoria ainda são básicos e que os métodos convencionais

						trabalhos de auditoria interna.	auditoria interna. Além da Análise Exploratória de Dados, foram feitas tabulações cruzadas das respostas, validadas por testes Qui-Quadrado.		são predominantes, uma vez que os processos de natureza manual ainda são maioria nas empresas. Identificou-se que o custo benefício de uma implementação tecnológica na área de auditoria é benéfico e que técnicas de automação podem ser utilizadas para fazer julgamentos, apesar de eles não concordarem com o uso da IA para questões estratégicas de auditoria.
2179-4936	RACE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA (ONLINE)	A4	não há o tema no título						
2178-7638	RACEF: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA DA FUNDACE	A4	2022	SUGESTÕES DE PESQUISA EM AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL: UM OLHAR SOB O CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO BRASILEIRAS	FRIAS, Rafael Pena Cerqueira; SILVA, Joelson Wellys Dias; AMORIM, Emanuel Rodrigues; CARMONA, Charles Ulises de Montreuil	investigar quais as oportunidades para estudos futuros são sugeridas na produção acadêmica em relação à temática da Auditoria no âmbito das IFES brasileiras.	Foi realizado um levantamento bibliográfico referente aos últimos 10 (dez) anos para conhecer as sugestões de novas pesquisas relacionadas ao tema.	Constataram-se dezessete proposições, agrupadas em dez temáticas: efetividade da auditoria; papel da auditoria; metodologia dos trabalhos de auditoria; institucionalização da atividade de auditoria; estrutura para o funcionamento; gerenciamento da auditoria; planejamento dos trabalhos individuais; objeto de auditoria; uniformidade das auditorias; e sugestões ao controle externo.	Os resultados colaboram para o surgimento de novos insights de pesquisa no âmbito das Auditorias Internas nas IFES, considerando a importância desse elemento intangível para o aprimoramento das organizações.

2237-3667	REUNIR REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE	A4	não há o tema no título						
2446-9114	REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE	A4	sem resultados						

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).